

CONSELHO DIRETOR
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Ata da 1.041^a

Sessão de 10/12/2024

1 1.041ª Sessão do Conselho Universitário. Ata. Aos dez dias do mês de dezembro
2 de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, reúne-se o Conselho
3 Universitário, em sessão extraordinária, na Sala do Conselho Universitário, no
4 Prédio da Reitoria, na Cidade Universitária “Armando de Sales Oliveira”, sob a
5 presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, e com
6 o comparecimento dos seguintes Senhores Conselheiros: Maria Arminda do
7 Nascimento Arruda, Adrian Pablo Fanjul, Akemi Ino, Aluísio Augusto Cotrim
8 Segurado, Ana Lúcia Duarte Lanna, Ana Paula Ulian de Araújo, Antônio Castelo
9 Filho, Antônio Nelson Rodrigues da Silva, Antonio Pazin Filho, Beatriz Mugayar
10 Kühn, Belinda Piltcher Haber Mandelbaum, Carlos Alberto Demeterco, Carlos
11 Eduardo Ambrósio, Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto, Celso
12 Fernandes Campilongo, Chennyfer Dobbins Abi Rached, Christie Ramos
13 Andrade Leite Panissi, Daniel Cantinelli Sevillano, Daniel Tojeira Cara, Débora
14 Falleiros de Mello, Diogo Rodrigo Lourenço de Moraes, Durval Rodrigues Junior,
15 Edgard Bruno Cornachionne Junior, Eduardo Serra Cypriano, Ekop Novis dos
16 Santos, Elisabete Frollini, Eloísa Silva Dutra de Oliveira Bonfá, Ernani Pinto
17 Junior, Fabiana de Sant’anna Evangelista, Fábio Herbst Florenzano, Fábio Kon,
18 Fernando José Gomes Landgraf, Fernando Luís Cònsoli, Giulio Gavini, Gustavo
19 Ferraz de Campos Mônaco, Hugo Tourinho Filho, João Luiz Passador, João
20 Sette Whitaker Ferreira, Joílson de Oliveira Martins, Jorge Elias Júnior, José
21 Antonio Visintin, José Leopoldo Ferreira Antunes, José Sebastião dos Santos,
22 Júlia Urioste Lombardi de Souza, Kai Enno Lehmann, Kalinka Regina Lucas
23 Jaquie Castelo Branco, Kelen Almeida Dornelles, Lenise Ribeiro da Silva, Luís
24 Gustavo Marcassa, Marcello Ferreira dos Santos, Marcelo Fantinato, Marcelo
25 Gameiro Munhoz, Marcelo Sanches Pagliarussi, Marcílio Alves, Marcos Veiga
26 dos Santos, Maria Dolores Montoya Diaz, Mariana Cabral de Oliveira, Mariana
27 Faria Dias, Mariana Moreira Belussi, Marília Afonso Rabelo Buzalaf, Marinilce
28 Fagundes dos Santos, Marli Quadros Leite, Marly Babinski, Mary Anne
29 Junqueira, Maurício da Silva Baptista, Moacir de Miranda Oliveira Junior, Neli
30 Maria Paschoarelli Wada, Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, Patrícia
31 Gama, Patrícia Izar Mauro, Patrícia Maria Berardo Gonçalves Maia Campos,
32 Paulo César Garcez Marins, Paulo Frazão São Pedro, Paulo Nelson Filho, Paulo
33 Yukio Gomes Sumida, Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, Pedro Fredemir
34 Palha, Pedro Vitoriano de Oliveira, Rafael Pombo Menezes, Reinaldo Giudici,

35 Ricardo Gariba Silva, Ricardo Ivan Ferreira da Trindade, Ricardo Pinto da Rocha,
36 Rodrigo Bissacot Proença, Rodrigo Cardoso de Oliveira, Roger Chammas,
37 Rubens Eduardo Birochi Morgabel, Sérgio Akira Uyemura, Sérgio Muniz Oliva
38 Filho, Sônia Regina Pasian, Susana Inês Cordoba de Torresi, Thaís Maria
39 Ferreira de Souza Vieira, Thayna Malta, Thomas Prates Ong, Umberto Celli
40 Júnior, Umberto César Corrêa, Vilanice Alves de Araújo Püschel, e Vivian Helena
41 Pellizari. Presente, também, a Prof.^a Dr.^a Marina Helena Cury Gallottini,
42 Secretária Geral. Justificaram antecipadamente suas ausências, sendo
43 substituídos por seus respectivos suplentes, os Conselheiros: André Carlos
44 Ponce de Leon Ferreira de Carvalho, César de Castro Martins, Fábio Augusto
45 Reis Gomes, Fernando Martini Catalano, Ianni Regia Scarcelli, João Marcos de
46 Almeida Lopes, Osvaldo Novais de Oliveira Júnior, Paulo Alberto Nussenzevig,
47 Ricardo Ricci Uvinha, e Tirso de Salles Meirelles. Justificaram, ainda, suas
48 ausências os Conselheiros: Adriana Alves, Amanda Caroline Harumy Oliveira,
49 Antônio José Rodrigues Pereira, Arlindo Saran Netto, Brasilina Passarelli,
50 Carmino Antônio de Souza, Eduardo Henrique Soares Monteiro, Gabriela
51 Beraldo Rodriguez, Hamilton Brandão Varela de Albuquerque, Isis Paiva
52 Trajano, Júlio Cerca Serrão, Júlio César Pereira de Almeida, Kaline Rabelo
53 Coutinho, Luan Zimmermann Bortoluzzi, Marina Alves Kawamura, Marta
54 Aparecida Bertrameli de Azevedo Carneiro, Milene Caroline Viana de Souza,
55 Murilo Araújo Romero, Rodney Garcia Rocha, Rodrigo do Tocantins Calado de
56 Saloma Rodrigues, Samuel Ribeiro Filipini, e Sarah Hakim. Havendo número
57 legal de Conselheiros, o **M. Reitor** declara aberta a Sessão do Conselho
58 Universitário da Universidade de São Paulo, que inicia com uma apresentação
59 musical, de um grupo de sopro da OSUSP – Orquestra Sinfônica da USP. Após
60 a apresentação, o **M. Reitor** saúda a todos os Conselheiros, colocando em
61 discussão e votação a ata da sessão de 12.11.2024, sendo a mesma aprovada.
62 Em seguida, a Senhora Secretária Geral anuncia os nomes dos novos membros
63 do Conselho Universitário. Diretor: Prof. Dr. José Sebastião dos Santos (pro
64 tempore), da Faculdade de Medicina de Bauru; Representantes de
65 Congregação: Prof. Dr. Murilo Araujo Romero (recondução), da Escola de
66 Engenharia de São Carlos; Prof. Dr. Moacir de Miranda Oliveira Junior
67 (recondução), da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e
68 Atuária; e Prof. Dr. Marcelo Gameiro Munhoz, do Instituto de Física.

69 Representante dos Museus: Prof. Dr. Paulo César Garcez Marins, do Museu
70 Paulista. Representante dos Servidores Técnicos e Administrativos: Sr. Marcello
71 Ferreira dos Santos, do Instituto de Geociências. Vice-Reitora: “Gostaria de
72 cumprimentar esse colegiado, o Conselho da Universidade de São Paulo. Boa
73 tarde a todos neste último Conselho do ano. Um ano de muitas realizações, que
74 creio que seja para celebrarmos. Muito obrigada pela presença.” M. Reitor:
75 “Quero apenas fazer um comentário sobre a progressão de servidores.
76 Terminamos ontem a progressão, foi a última fase (recursos). Na próxima
77 reunião vou apresentar todos os resultados tabulados, mas creio que houve um
78 resultado bastante satisfatório. Hoje ou ontem foi aberto o prazo para os recursos
79 dos servidores que não puderam participar do processo por causa daquelas
80 restrições iniciais. Então, para quem tem alguma situação em que haja que algo
81 aconteceu de errado, há a possibilidade de fazer recursos, que serão julgados
82 em fevereiro. Se tiverem uma decisão favorável, será retroativa ao mesmo prazo
83 dos servidores atuais. Enfim, terminamos essa questão. Obviamente, cada um
84 teria um modelo diferente para sugerir, mas chamo a atenção para um ponto,
85 que agora todo servidor tem um plano de desenvolvimento individual, que foi
86 resultado do processo de avaliação. Toda chefia pode fazer um acordo com o
87 servidor, que também pode se manifestar, e todo diretor tem acesso ao plano de
88 cada servidor de sua Unidade, para se estabelecer política, planejamento, e a
89 Universidade também terá uma ideia de tudo isso, quanto aos planejamentos
90 dos servidores em relação a suas carreiras. Esse ano completamos, pela Escola
91 USP de Gestão, 1901 pessoas que passaram pelo curso. Para o próximo
92 semestre, estão planejadas as participações de mais 5 mil servidores que vão
93 passar por esse processo de imersão de 2 dias, com uma série de atividades.
94 Vamos começar pelas secretárias designadas pelos Diretores, todas as
95 secretárias de Unidades, depois vamos passar aos servidores básicos.
96 Posteriormente, serão os técnicos e, depois, os superiores. Então, até o final da
97 gestão, pretendemos que todo servidor da Universidade que queira, possa
98 participar dessas atividades de formação, de melhora e desempenho, de
99 conhecimento, para poder melhor servir à Universidade, e poder adquirir
100 algumas atribuições que julgar necessárias.” Em seguida, o **M. Reitor** anuncia a
101 retirada de pauta do **item 4 – RECURSO**, tendo em vista a chegada de novos
102 documentos e a indicação da Procuradoria Geral para uma melhor análise da

103 questão, que também, será reanalisada pela CLR, antes de retornar ao Conselho
104 Universitário. O item **4.1 - PROCESSO 2024.1.31.81.5 – FACULDADE DE**
105 **ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO,**
106 trata de recurso interposto por Kaio Guilherme Coughi contra os procedimentos
107 adotados no concurso público para provimento de um cargo de Professor Doutor
108 no Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração
109 e Contabilidade de Ribeirão Preto (Edital FEA-RP 012/2024). O recorrente alega,
110 em síntese, a ocorrência das seguintes irregularidades: com a ausência de parte
111 dos membros da banca no início do certame; a participação de uma servidora e
112 uma professora externa à banca para auxiliar na execução dos procedimentos;
113 problemas na entrega dos pontos; um possível conflito de interesses entre o
114 presidente da banca e o candidato indicado; e falta de critérios de avaliação e de
115 transparência do certame. que é acatada pelo Conselho Universitário. Ato
116 seguinte, o **M. Reitor** passa à Ordem do Dia. **Item 1 - DISTRIBUIÇÃO**
117 **ORÇAMENTÁRIA DA USP PARA 2025. 1.1 - PROCESSO 2021.1.19438.1.2 -**
118 **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Proposta de distribuição orçamentária da
119 USP para 2025. - **Parecer da COP:** aprovou a proposta de Distribuição
120 Orçamentária da USP para 2025 (03.12.2024). **Cons.^a Maria Dolores Montoya**
121 **Diaz (apresentação):** “Lembrando que temos sempre algumas etapas a serem
122 cumpridas até chegarmos a este momento da distribuição orçamentária. Na
123 reunião passada, foram aprovadas as Diretrizes e uma revisão do plano
124 quadrienal. Aqui apresento o contexto das prioridades que estão incluídas nesta
125 distribuição orçamentária. Ao final, vou remeter a essas prioridades. Então, a
126 contratação e valorização de servidores docentes e técnicos e administrativos;
127 os investimentos; e as políticas de permanência estudantil; bem como o respeito
128 aos critérios e aos parâmetros de sustentabilidade econômico-financeira. Esse
129 quadro é exatamente a lógica de todo o processo. Começamos com as
130 Diretrizes, que foram aprovadas na última reunião do Co. A partir das diretrizes
131 gerais, fazemos esse trabalho de distribuição, tanto para contas gerais como a
132 distribuição orçamentária para as alíneas de Unidades, de Institutos, Museus etc.
133 É isso que consta do documento que está na pauta. Toda a distribuição segue
134 esse conjunto de normativas, ou seja, a Lei de Diretrizes Orçamentárias do
135 Estado de São Paulo, a proposta orçamentária do Estado de São Paulo. Então,
136 a questão é que recebemos parâmetros previamente estabelecidos pelo Estado

137 de São Paulo. Temos a Resolução que estabelece os parâmetros de
138 sustentabilidade e as Diretrizes Orçamentárias, além da revisão do Plano
139 Plurianual, que foi aprovada na última reunião do Co. Como principais
140 destaques, temos as contas de R\$ 7,5 bilhões, ou seja, um crescimento de
141 14,89% em pessoal e reflexos. Outros custeios e investimentos, R\$ 1,57 bilhões.
142 A dotação básica das Unidades, de R\$ 146 milhões; os adicionais - que
143 representam várias outras contas que vão aparecer adiante; na manutenção
144 predial houve uma correção de 10,87%, mas que se une à alínea de reformas,
145 que sofreu um crescimento menor, mas justificado pela execução orçamentária,
146 observada ao longo desse ano. Dentro de Projetos Especiais, foi criada uma
147 alínea específica para modernização de edifícios e o AVCB, com dotação de
148 aproximadamente R\$ 71 milhões. Sobre os projetos especiais da Reitoria,
149 lembro que no ano passado o Professor Carlotti se manifestou desconfortável,
150 porque praticamente todo o ajuste necessário - para este ano houve uma
151 redução drástica dos valores que foram recebidos e o ajuste foi feito totalmente
152 dentro desses projetos especiais da Reitoria. Neste ano, foi possível recompor
153 os valores, com uma correção de 4%. Talvez algumas pessoas tenham
154 estranhando, mas na verdade foi simplesmente retomar a situação que tínhamos
155 em 2023. E o Programa de Bolsas e Auxílios teve um incremento maior que a
156 inflação, de 6,01%. Essa tabela tem por base essas premissas. Um cenário de
157 crescimento de PIB de 2%, de inflação de 3,95%, e a distribuição - conforme os
158 dados já vieram aprovados do Governo do Estado - em um total de recursos do
159 tesouro de pouco mais de R\$ 9 bilhões, e um total de pouco mais de R\$ 10
160 bilhões. Sobre Pessoal e Reflexos, como já havia mencionado, mais a conta de
161 outros custeios e investimentos em torno de R\$ 1,5 bilhões. Em seguida, aqui
162 abrimos alguns dos itens para que se possa olhar o crescimento relativo ao ano
163 anterior, tem-se um quadro de todo esse crescimento. Destaco nesta tabela os
164 precatórios, porque a Universidade recebeu um conjunto grande de precatórios
165 e o Tribunal explicou que decorreu de um acúmulo desde a época da pandemia,
166 assim temos que arcar com o pagamento desses precatórios, e por isso esses
167 valores com um crescimento mais elevado. Neste próximo quadro, nenhum
168 grande destaque. Conforme aprovado nas Diretrizes, o percentual de
169 crescimento para a dotação básica foi de 10%, das Unidades está como 10,5%,
170 porque ao orçamento da Universidade foi incorporada a verba básica destinada

171 à Faculdade de Medicina de Bauru. Então, por isso, o crescimento está maior do
172 que 10%, mas para todas as Unidades, o percentual aplicado foi de 10%,
173 conforme aprovado nas Diretrizes. Dentro dos adicionais, conforme mencionei,
174 os adicionais também são recursos que vão para Unidades, Prefeituras,
175 Institutos, Museus, e incorporam essas alíneas, ou seja, manutenção predial,
176 diárias externas e sistema viário são específicos das Prefeituras, mas para
177 segurança, informática, limpeza e vigilância, transporte, e a alínea de reformas
178 conforme mencionado. Então, a composição do orçamento das Unidades
179 incorpora não só a verba básica, mas também as alíneas de adicionais. Voltarei
180 a essa questão um pouco mais adiante. A COP se preocupa em avaliar todas as
181 colocações que foram feitas na reunião de apresentação das Diretrizes, e um
182 ponto que foi destacado se refere à evolução da verba básica para as Unidades.
183 Logo, o que procuramos fazer foi ter uma perspectiva histórica sobre a trajetória
184 dessas variáveis em termos reais, ou seja, considerando a inflação do período.
185 Notem que foi feita a separação da verba básica das Unidades e dos Institutos,
186 Museus e Hospitais. Estão separados aqui, mas percebam que a trajetória é
187 bastante similar. A dos Museus voltou a crescer, em decorrências, também, da
188 reinauguração do Museu Paulista. Mas percebam que, olhando toda a trajetória,
189 estamos em um patamar superior ao ano de 2016. Poderia ter pego 2021, que
190 foi o ano anterior a esta gestão, assim daria sempre um crescimento, mas a ideia
191 é que se tenha uma perspectiva histórica. E o período anterior foi de grande
192 crise, por isso é importante notar que durante a gestão houve um crescimento
193 em termos reais - superando a inflação -, tanto da verba básica, como dos
194 adicionais. Os adicionais têm destinações específicas, mas fazem parte do
195 orçamento das Unidades. Sobre a questão da permanência estudantil, temos R\$
196 207 milhões, o que representa um crescimento de 6,01% para Bolsas e Auxílios,
197 que são recursos destinados diretamente aos alunos; e os auxílios indiretos,
198 como a gratuidade (ou subsídios) nos restaurantes, moradias, estágios etc. E
199 esse total ultrapassa os R\$ 426 milhões. Portanto, notem o esforço da
200 Universidade com os recursos para permanência. A seguir temos os outros
201 programas. Destaquei, anteriormente, os programas e investimentos
202 estratégicos da Reitoria, porque aparece um percentual enorme, mas é uma
203 simples recomposição em relação aos valores de 2023. Os outros todos,
204 conforme destacado, foram os percentuais aplicados a cada um dos projetos

205 específicos das Pró-Reitorias, e mais as outras reservas específicas. Essa
206 última, de natureza jurídica, se refere à nova Resolução, que foi recentemente
207 publicada, criando essa cobertura de serviços de natureza jurídica. A seguir
208 temos a distribuição entre as atividades integradas. As assistências médica e
209 odontológica, lembro que essa redução decorre da criação do seguro saúde, que
210 atende a todos os docentes e servidores técnicos e administrativos, porém,
211 anteriormente, existia essa alínea para custear serviços dessa natureza em
212 alguns *campi* do interior. Portanto, essa alínea tem se reduzido exatamente pela
213 transferência para o seguro saúde. Sobre as atividades integradas, ali com
214 correção de inflação, a reserva de contingência que fica com a COP, e o total do
215 orçamento de 9 bilhões, conforme colocado no início. A síntese da proposta
216 evidencia que as prioridades estratégicas, que já tinham sido colocadas nas
217 Diretrizes Orçamentárias foram atendidas. Então, o reajuste proposto para
218 bolsas e auxílios pagos aos alunos resultam em aproximadamente um
219 crescimento de 120% de aumento em relação ao valor distribuído em 2021.
220 Descentralização, ou seja, a verba básica e os adicionais resultam de um
221 aumento de aproximadamente 62% dos recursos destinados para as Unidades
222 em relação ao valor distribuído em 2021, lembrando que a inflação desse período
223 girou ao redor de 20%. Lembrando sempre que todo esse orçamento foi feito
224 olhando como foi a execução orçamentária nesse ano e todo o contexto dado
225 pela legislação que foi apresentada anteriormente, combinado com as
226 demandas apresentadas por todas as Unidades. A COP considera que é um
227 plano viável, abrangente, mas que sempre exige um monitoramento e o
228 acompanhamento que precisa ser feito cotidianamente. Para finalizar, agradeço
229 a todos os membros das COP, que se desdobraram na elaboração de pareceres
230 e ajudaram muitíssimo nas discussões, Prof. Dr. Fábio Augusto Reis Gomes,
231 Prof. Dr. André Carlos Ponce De Leon Ferreira de Carvalho, Prof.^a Dr.^a Marly
232 Babinski, Prof. Dr. Reinaldo Giudici, e Prof. Dr. Umberto Cesar Corrêa. Agradeço
233 também aos suplentes, Prof. Dr. Ricardo Ricci Uvinha, Prof. Dr. Hamilton
234 Brandão Varela de Albuquerque, e Prof.^a Dr.^a Marília Afonso Rabelo Buzalaf.
235 Obrigada à representação discente, Julio Cesar Pereira De Almeida e Gabriela
236 Beraldo Rodriguez. Agradeço, também, a todo o pessoal da CODAGE, Prof. Dr.
237 João Mauricio Gama Boaventura, Prof.^a Dr.^a Mara Jane Contrera Malacrida, e
238 em especial para esta questão da Distribuição Orçamentária, o Alberto Teixeira

239 Protti e a Sílvia Maria de Carvalho Silva Domingues, que se desdobraram não
240 só na elaboração da proposta, mas também em ajudar a entender todo o
241 contexto; e todo o pessoal da Secretaria Geral, que também se desdobra para
242 apoiar a COP, Jurema Lúcia dos Santos Silva e Eliana Cristina Quaresma
243 Desiderio, além da Prof.^a Dr.^a Marina Gallottini, que tem ajudado muitíssimo em
244 todo esse trabalho. Muito obrigada.” **M. Reitor**: “Quero comentar com os
245 Diretores que, quando da elaboração desse orçamento, vocês foram instados a
246 solicitar 10% da básica em reformas para as Unidades. Todos tinham esse limite
247 de 10%, todas - exceto duas Unidades - fizeram esses pedidos, e vamos atender
248 a todos com verba do Reitor. Não entrará no orçamento, porque não faz sentido,
249 já que será apenas por um ano. Somente duas Unidades que não vão receber,
250 porque colocaram um valor bem pequeno no que estavam pedindo e no anexo
251 tinha em torno de R\$ 40 milhões. Então, vamos ficar nos 10%. Os valores que
252 as Unidades vão receber giram em torno de R\$ 80 milhões a R\$ 100 milhões.
253 Muitos colegas, inclusive os Pró-Reitores, pedem para colocar no orçamento
254 algum programa que é daquele ano e tem duração de um ou dois anos. Isso não
255 pode entrar no orçamento, porque se entrar no orçamento, não sai mais. Aquelas
256 ações pontuais que fazemos, como reformas e programas, têm duração limitada,
257 e não podem entrar no orçamento. Fica naquele dinheiro do Reitor e vamos
258 colocando esses valores durante o ano. Não dá para colocarmos para os
259 próximos Reitores esses valores, pois se não gastaríamos mais do que
260 ganhamos. Há uma informação de que foi aprovado o orçamento do Estado,
261 então, esse valor que temos é real e vamos receber, sem nenhuma mudança, o
262 que nos ajuda a planejar. Lembrando que esses valores são estimados, são
263 baseados nos cerca de 4% do que imaginamos que vamos receber no ano que
264 vem. Mas sempre pode ser maior ou menor. Por isso essa prudência de
265 fazermos o orçamento, deixarmos um valor separado, acho que assim teremos
266 tranquilidade para os próximos anos, se continuarmos com essa política de
267 planejamento dos gastos e análise de impactos. Se seguirmos nessa linha, acho
268 que teremos de 10 a 15 anos garantidos por essa regularidade orçamentária que
269 temos hoje.” **Cons.^a Lenise Ribeiro Da Silva**: “Vim aqui fazer uma fala em nome
270 de toda a categoria de estudantes da USP, com base nas Diretrizes e no
271 Orçamento de 2025, que estamos aprovando para a USP, em relação à
272 permanência estudantil, como a Professora Dolores já explicou. Vou ler uma

273 carta que fizemos em conjunto, com muitos Centros Acadêmicos e todos os
274 outros colegas representantes, e vou fazer algumas pontuações a respeito.
275 'Excelentíssimos membros do Conselho Universitário, hoje a categoria de
276 estudantes da USP traz à pauta um tema central para o bem estar e o sucesso
277 acadêmico dos nossos estudantes. A necessidade de reajuste no valor da
278 política de apoio e permanência estudantil (PAPFE) para 2025. Conforme o
279 orçamento apresentado para 2025, o PAPFE foi contemplado com um aumento
280 de 6% em relação ao ano passado, elevando o auxílio de R\$ 800 para R\$ 850.
281 Ainda que reconheçamos esse esforço, é necessário apontar que este aumento
282 está abaixo da inflação acumulada que, segundo o Índice Nacional de Preços ao
283 Consumidor Amplo, o IPCA do IBGE, seria de 8,7%, utilizando como base o
284 período de janeiro de 2023 até outubro de 2024, que é o último disponível no site
285 do IBGE, correspondendo a um valor corrigido de R\$ 870. Assim, o valor
286 proposto não compensa as perdas inflacionárias acumuladas no poder de
287 compra desde o ano passado, como mostra o cálculo de correção do IPCA, que
288 fizemos através do site do Banco Central, com a ferramenta calculadora do
289 cidadão. O mesmo vale para o auxílio de quem mora nas moradias estudantis,
290 cujo valor é de R\$ 300 e com a inflação acumulada iria para R\$ 327. O custo de
291 vida média dos estudantes, não apenas na cidade de São Paulo, mas em outras
292 localidades onde a USP está presente, frequentemente excede o valor do auxílio.
293 Este cenário tem impacto direto em indicadores essenciais para a dignidade
294 estudantil, como a frequência nas aulas, o desempenho acadêmico, saúde
295 mental e bem estar. Além disso, sabemos que estudos em políticas de
296 permanência estudantil demonstram que uma bolsa que cobre suficientemente
297 as despesas básicas resultem em maior dedicação aos estudos, menores taxas
298 de evasão e melhor desempenho acadêmico, algo que deve ser priorizado pela
299 nossa Universidade. A comparação com outras rubricas orçamentárias, como já
300 foi apresentado aqui, reforçam o nosso argumento. Conforme apresentado na
301 tabela C do orçamento, no total 24 áreas foram contempladas com aumento igual
302 ou superior a 10%, como é, por exemplo, o caso de todas as subcategorias da
303 alínea chamada dotação básica, todas as subcategorias da alínea chamada
304 projetos especiais, e também adicionais como manutenção predial e
305 manutenção de áreas externas, com destaque para o número de 28,42% de
306 crescimento nesse tópico. Tendo isso em vista, não são dadas justificativas

307 claras a nós, estudantes, para as diferenças no orçamento, embora tais
308 investimentos contemplados com esses mais de 10% possam ser relevantes à
309 política de permanência estudantil, que impacta diretamente a equidade e a
310 formação acadêmica, merece priorização equivalente, senão maior. Vale
311 também ressaltar que apesar do aumento no PAPFE em relação ao ano anterior,
312 esse aumento não representa um aumento na participação total do orçamento,
313 mais do que isso, representa um decréscimo no orçamento total. Ou seja, o
314 crescimento nominal para o programa de bolsas e auxílios estudantis não
315 acompanhou o crescimento do orçamento total da USP para 2025 de forma
316 proporcional. Fiz as contas, e ano passado o PAPFE tinha participação de 2,5%
317 do orçamento total e esse ano tem de 2,2%. Na última reunião, fiz o mesmo
318 questionamento à Professora Dolores, sobre a importância de o auxílio estudantil
319 estar sempre atrelado ao IPCA. A Professora Dolores disse que a PRIP teria que
320 levar à próxima reunião, considerando as decisões da CODAGE, e quero
321 também deixar aqui, além desse apelo, para que reconheçamos a importância
322 da assistência estudantil e tome uma decisão em prol da valorização do nosso
323 maior patrimônio, que são os alunos, para que fique o questionamento. Quais
324 são as pautas que a PRIP levou para essa reunião e como foi decidida essa
325 questão dos 6%, sendo que não é corrigido pela inflação acumulada, são apenas
326 2% a mais do que a inflação do ano.” **Cons. Rodrigo Bissacot Proença:**
327 “Tempos atrás houve um encontro docente orientado pelo Professor Marcílio, em
328 que um Professor da UNICAMP trouxe um dado, de que menos de 20% dos
329 docentes das estaduais paulistas tinham menos de 40 anos. Aí os colegas
330 começaram a mandar mensagem para a representação, perguntando como era
331 na USP. Na CODAGE está tudo muito transparente, fizemos as contas e
332 chegamos ao número de 11%, ou 610 docentes que têm menos de 40 anos na
333 USP. Sendo que 908 foram contratados nos últimos 5 anos. Então, mesmo que
334 contratemos titulares - que em geral vêm mais velhos - 11% é muito baixo, o que
335 colocada a nossa média de idade bastante alta na USP. Isso só para introduzir
336 o quanto é importante a progressão na Universidade, porque estamos
337 contratando pessoas já no meio da carreira em diante, pessoas que têm filhos,
338 família, carreira estabelecida. As vagas de titulares são poucas, então,
339 contratamos muitas pessoas com carreiras já bastante robustas. Tenho duas
340 perguntas. Sei já está bastante avançada a questão da progressão, o senhor fez

341 uma reunião, a CAD terá uma outra reunião nesta semana, então é mais para
342 confirmar que no cálculo dos gastos com o ativo, já está assegurada a verba
343 para a progressão docente? Também quero parabenizar, pois parece que
344 finalmente vamos ter uma regularidade na questão da progressão, o que era um
345 pedido antigo dos docentes. E deixo mais uma vez esse apelo para que se
346 discuta a implementação do fluxo contínuo, justamente por esses números. Ou
347 seja, temos apenas 11% de docentes com menos de 40 anos, são cerca de 600,
348 mesmo que contratemos alguns titulares, é certo que estamos contratando
349 pessoas já com a carreira lá na frente. É matemática básica. Só são 610 com
350 menos de 40 anos, nos últimos 5 anos contratamos 908, então tem muita gente
351 que contratamos com mais de 40 já. Isso é muito importante para entender a
352 questão de travas temporais. Por exemplo, alguém entra, digamos que
353 consigamos aprovar um interstício de anos que vai aparecer a progressão,
354 vamos travar uma pessoa por 6 ou 8 anos, sendo que ela terá um currículo muito
355 superior ao dos seus próprios colegas. Portanto, gostaria de confirmar se, de
356 fato, no orçamento apresentado, na alínea dos ativos, já está prevista a
357 progressão docente. E, como a Professora Dolores falou, chamou muito a
358 atenção dos docentes esse aumento dos programas de investimentos
359 estratégicos da Reitoria, de R\$ 250 milhões. Então, gostaria de perguntar se
360 nesses programas que estão sendo estudados para serem implementados, se
361 haverá alguma coisa que beneficie diretamente os docentes. Para se ter uma
362 ideia, R\$ 250 milhões equivale a uma bolsa de R\$ 4 mil mensais para os
363 docentes durante um ano. São essas as perguntas.” **Cons. Adrian Pablo**
364 **Fanjul**: “Primeiro, quero agradecer à COP pela clareza nas apresentações, tanto
365 das Diretrizes quanto da Distribuição Orçamentária. Penso que para todos é uma
366 alegria ver tudo o que está sendo realizado. Espero que o país possa continuar
367 com políticas de desenvolvimento, pois é evidente que isso não apenas
368 repercute positivamente em relação ao emprego, como sabemos, mas também
369 na possibilidade de recursos para instituições como a nossa, que tanto
370 dependem da arrecadação impositiva. Além de parabenizar pela clareza e pela
371 relevância, a reforma infra estrutural é indispensável. Tenho estudado um pouco
372 com o setor financeiro o planejamento orçamentário, na página da CODAGE, e
373 quero consultar a Professora Dolores, se estou entendendo corretamente alguns
374 termos. A alínea que aparece aqui como modernização de edifício AVCB é o que

375 na proposta orçamentária aparecia como solicitações adicionais, aquela que
376 preenchemos até o final de outubro. É essa?” **M. Reitor**: “Aquilo lá não está no
377 orçamento.” **Cons. Adrian Pablo Fanjul**: “Sei que não está no orçamento, está
378 como verba extraorçamentária na página da CODAGE, mas aí aparecia com o
379 nome de solicitações adicionais. Mas tudo bem. A outra questão não é bem uma
380 pergunta, mas uma sugestão que tem a ver em partes com o orçamento, mas
381 também com planejamento organizacional. Em várias Unidades existem
382 Comissões de Cooperação Internacional instituídas, com as características de
383 uma comissão estatutária, pode-se dizer, embora ainda não seja, porque todos
384 os departamentos têm representantes, porque tem funcionamento regular. E
385 quero reiterar a sugestão que já foi feita para que se pense na implementação,
386 que as presidências das Comissões de Cooperação Internacional nas Unidades
387 em que estão constituídas, tenham também verba de representação. Sei que
388 orçamentariamente isso não incide muito, é mais talvez uma questão de
389 planejamento no organograma. Quero aproveitar para comentar isso, pois os
390 colegas da CCInt na nossa Faculdade pediram que aproveitasse a ocasião para
391 fazer essa manifestação.” **Cons. Marcello Ferreira dos Santos**: “Sou
392 funcionário da USP, trabalho no setor de manutenção do Instituto de
393 Geociências, sou parte da diretoria do SINTUSP. Em primeiro lugar, quero
394 agradecer a todos os trabalhadores e trabalhadoras que estão assistindo, pela
395 eleição, que é muito importante, sobretudo em um espaço como o Conselho
396 Universitário, onde apesar de os funcionários da USP serem mais de 12 mil -
397 sem contar os terceirizados -, nossa representação é bastante aquém, temos
398 apenas 3 representantes neste espaço. O que me parece uma representação
399 completamente antidemocrática, que não expressa o peso que as trabalhadoras
400 e trabalhadores da Universidade têm, fazendo os laboratórios, as bibliotecas, os
401 hospitais, os restaurantes universitários, as creches, todos os espaços da
402 Universidade funcionam graças a essas mulheres e a esses homens,
403 trabalhadores efetivos e terceirizados. Quero, em primeiro lugar, pontuar essa
404 questão. Na reunião anterior, os representantes dos servidores pontuaram uma
405 questão referente ao Hospital Universitário, que é uma necessidade gritante e
406 urgente o grau de degradação e desmonte. E parece-me que o percentual que
407 foi destinado é bastante insuficiente para dar conta da demanda atual. Quero
408 retomar outra questão, de que somos contra os parâmetros de sustentabilidade

409 econômico-financeira da USP, por considerar a Lei de Responsabilidade Fiscal,
410 na qual esses parâmetros se inspiram, uma medida neoliberal, que aponta no
411 sentido completamente oposto ao que deveria ter o fortalecimento da educação
412 pública, ampliação de vagas etc. Então, por conta disso, quero registrar essa
413 questão novamente. Aqui essa Distribuição Orçamentária está pautada,
414 inclusive, nesses termos, com os quais somos radicalmente contra. A
415 Universidade, segundo dados da própria Reitoria, até 2019 tinha praticamente
416 duplicado o número de estudantes na graduação e na pós-graduação. De lá para
417 cá, o quadro de funcionários efetivos da Universidade passou de 15.000 para
418 12.515 (atualmente), o que obviamente revela uma realidade da Universidade
419 em que os trabalhos não deixaram de ser necessários, mas passaram a ser
420 feitos cada vez mais por trabalhadoras e trabalhadores terceirizados, cujos
421 números não temos acesso, não sabemos quantos são. O que sabemos é que
422 são da escala de milhares. Isso mostra um problema, porque o quadro de
423 funcionários da USP, de acordo com a política de contratação da Universidade,
424 que tem priorizado os técnicos e superiores, os grupos básicos são os que mais
425 têm sofrido com o avanço da terceirização. Mas é só andar pela Universidade
426 para perceber que é uma queixa constante dos trabalhadores a sobrecarga de
427 trabalho. Isso entre os trabalhadores do grupo superior e do grupo técnico, e que
428 a destinação orçamentária para contratação de funcionários, inclusive para repor
429 o quadro de 1995 - para não falar do quadro de 1989 -, quero registrar que esse
430 número de 12.515 é o menor número de funcionários efetivos desde 1989.
431 Então, é parte das nossas reivindicações a contratação e a destinação
432 orçamentária para garantir a contratação necessária de funcionários efetivos; é
433 parte da nossa luta a igualdade salarial de trabalhadores efetivos e terceirizados,
434 assim como, quero endossar, em nome dos funcionários, a pauta dos estudantes
435 por mais verba para permanência estudantil. Por último, quero registrar que é
436 escandaloso o grau de precariedade que as trabalhadoras terceirizadas, na sua
437 maioria mulheres negras e imigrantes, passam na Universidade. Se dentro
438 desse orçamento não for garantido, por exemplo, algo elementar e mínimo
439 reivindicado pelo SINTUSP ao longo de anos e endossado por milhares de
440 intelectuais, parlamentares, entidades sindicais, movimento negro e outras,
441 como o BUSP para as trabalhadoras terceirizadas, como o primeiro direito, no
442 qual sem ele é impossível falar em qualquer política de inclusão e pertencimento

443 das mulheres negras. Caso não se aprove isso, é uma segregação racial e de
444 gênero dentro da USP nos seus 90 anos.” **Cons.^a Maria Dolores Montoya Diaz:**
445 “Vou começar pela Lenise. Parabenizo os estudantes pelo trabalho detalhado.
446 Também fizemos uma análise adicional de qual era a evolução dos valores que
447 estão no orçamento, e comparamos com os valores do Bolsa-Família. Então,
448 dos 5.570 municípios brasileiros, 99,4% (5.538) têm valores alocados com o
449 maior programa social brasileiro menores do que aqueles destinados pela USP
450 para as políticas de apoio, permanência e formação estudantil. Ou seja, apenas
451 32 municípios alocariam mais recursos do que a USP. Porém, 379 municípios
452 possuem população maior do que aquela de alunos de graduação e pós da USP.
453 Sim, faço a comparação de quanto é alocado, mas também da população, e
454 percebemos claramente que os nossos valores alocados com todas as políticas
455 de permanência são bem maiores. Ou seja, é uma comparação contextualizada
456 para o Brasil, para as políticas destinadas à redução de desigualdades. Notem
457 que o que a USP gasta somente é superado por 32 municípios brasileiros, e em
458 termos de população, temos 379 cuja população é maior do que a de alunos da
459 USP. Vejam que esse número tem evoluído. No ano passado, na comparação
460 das bolsas pagas diretamente a alunos, eram 98% dos municípios que tinham
461 recursos para o Bolsa-Família inferiores àqueles pagos pela USP. Neste ano, o
462 percentual é de 98,5% dos municípios. Considerando o valor médio pago pelo
463 Bolsa-Família, de cerca de R\$ 600, o que a USP aloca para as políticas de
464 permanência, permitiria pagar ou beneficiar 52.176 famílias. Isso tem crescido
465 conforme mencionamos na apresentação. Ao longo do tempo,
466 comparativamente a uma inflação de 20%, o crescimento dos recursos alocados
467 em todas as políticas de permanência superou os 20%. Há uma composição,
468 estamos tratando de valores e de quantidades, então, toda a lógica é feita para
469 que os valores e as quantidades caibam dentro do orçamento. Então, não é
470 apenas a questão dos valores, mas a questão total do orçamento alocado. Na
471 medida que mais e mais alunos vão sendo beneficiados, e com valores, se
472 compararmos ao maior programa social brasileiro, entendo que a USP tem
473 alocado cada vez valores maiores para as políticas de permanência. Mas
474 agradeço pelos comentários e pela análise realizada. Quanto às questões
475 colocadas pelo Professor Bissacot, acho que o Professor Carlotti já havia
476 mencionado, dentro dos projetos especiais, há um conjunto enorme de ações

477 que acabam beneficiando as Unidades. Uma parcela super importante são os
478 recursos humanos, sem eles não conseguimos seguir, mas a Universidade
479 precisa de recursos também para instalações, projetos de pesquisa,
480 equipamentos, e uma série de atividades, porque sem essas coisas também não
481 é possível funcionar. Em relação ao mencionado pelo Professor Adrian, sobre a
482 alínea de modernização do AVCB, essa está colocada dentro de projetos
483 especiais, porque na maior parte das Unidades é uma questão que está colocada
484 e que é urgente, portanto, precisamos desses recursos. Por último, na questão
485 dos servidores, o aspecto é que todo reajuste que está dentro da alínea de
486 pessoal já contempla os resultados da progressão, que o Professor Carlotti
487 colocou e que vai apresentar no próximo Co.” **M. Reitor**: “Com relação ao que
488 falou o Professor Bissacot, a CAD já foi autorizada a começar estudos da
489 progressão, acho que já há uma reunião da CP após a CAD, para estabelecer
490 os critérios. Foram discutidas outras coisas também, mas não vou adiantar,
491 porque depende da aprovação tanto da CAD quanto da CP, e não serei
492 indelicado de adiantar essas resoluções.” **Cons.^a Júlia Urioste Lombardi de**
493 **Souza**: “Gostaria de começar dizendo que o ofício que foi apresentado
494 anteriormente pela Lenise, temos algumas cópias. Estamos distribuindo neste
495 momento e ao final do Conselho, vamos estar lá fora para distribuir a todos que
496 tenham interesse em conhecer melhor os argumentos e os dados que foram
497 apresentados. Esse foi um documento escrito pelo conjunto do Movimento
498 Estudantil, sendo que além dos representantes discentes aqui presentes, temos
499 assinado mais de 40 centros acadêmicos de toda a Universidade, da capital e
500 do interior, incluindo o CRUSP e a Casa dos Estudantes, demonstrando que
501 essa é uma reivindicação não apenas nossa, mas também do conjunto do
502 Movimento Estudantil. E cabe frisar porque isso é tão importante. O que estamos
503 argumentando é, sim, é muito positivo que haja um aumento na bolsa de
504 permanência, mas a verdade é que esse aumento hoje insuficiente,
505 principalmente se considerar o valor da inflação e o custo de vida que é tanto
506 para morar na Universidade quanto nas redondezas. E foi apresentada a
507 possibilidade de aumentar. Foi feita uma comparação com o Bolsa-Família para
508 exemplificar, mas a verdade é que não estamos debatendo o valor do Bolsa-
509 Família, se é suficiente ou não ou como ele funciona. Estamos debatendo a bolsa
510 estudantil, que é o PAPFE, e estamos pedindo - enquanto conjunto de

511 estudantes - que a bolsa permanência seja uma prioridade no custo do
512 planejamento financeiro do próximo ano, entendendo que é possível e que os
513 estudantes já fizeram esse levantamento de dados, justamente para apresentar
514 de forma mais concreta.” **Cons.ª Ekop Novis dos Santos**: “É importante
515 também falarmos sobre um aumento real do PAPFE para os estudantes, porque
516 o aumento de R\$ 870 seria, na verdade, um mínimo para que se mantivesse o
517 mesmo poder de compra que havia quando se aprovou o PAPFE de R\$ 800.
518 Portanto, R\$ 870 é um valor mínimo, quando vemos uma Universidade, como a
519 UNICAMP, por exemplo, que já tem R\$ 1.000 de auxílio. Portanto, é muito
520 importante que a gente estude um aumento de fato do auxílio, porque vemos
521 que R\$ 800 para viver em São Paulo ou nas outras cidades em que a USP está,
522 não é um valor suficiente. É muito importante que este Conselho reflita sobre a
523 possibilidade dos R\$ 1.000 e também sobre a possibilidade de que não haja
524 processo seletivo, mas que seja bolsa para todos os cotistas, porque sabemos
525 que tem muita gente que entra na Universidade e não é contemplada pelo auxílio
526 por conta desse processo seletivo. É muito importante que nós, do Movimento
527 Estudantil, reivindicemos isso.” **Cons.ª Mariana Faria Dias**: “Por fim, queremos
528 fazer um apelo para que todos os Conselheiros neste Conselho de fato se
529 coloquem à disposição de ler nosso ofício. São mais de 40 Centros Acadêmicos,
530 entidades estudantis que representam estudantes que moram nas moradias
531 estudantis. Queremos abrir esse diálogo a partir da junção de vários Centros
532 Acadêmicos que estão colocando uma reivindicação histórica. A USP conseguiu
533 avançar muito desde a aprovação das cotas raciais, e queremos seguir
534 avançando. Estamos falando de política educacional. Queremos fazer uma
535 escolha política de valorização dos estudantes. Até porque isso também faz com
536 que melhoremos nossa qualidade de ensino, quando os estudantes conseguem
537 permanecer na Universidade com qualidade. Fica esse apelo para que todos
538 leiam o nosso ofício. Quem estiver à disposição de assinar, nos procurar,
539 conversar a respeito, porque é sobre a política educacional da USP, é sobre
540 qualidade de ensino, é sobre permanência, e achamos que isso é bastante
541 essencial e todos os Conselheiros devem se preocupar em relação a esse tema.”
542 **M. Reitor**: “Quero só comentar sobre um erro que vejo muito, que é quando as
543 pessoas veem o valor do orçamento e já transformam diretamente em algo,
544 como aumento salarial, por exemplo. Há outros fatores que não estão no

545 orçamento e influenciam nesse pensamento. Por exemplo, o Provão Paulista.
546 No ano passado, acrescentamos bolsas pagas pelo Governo de São Paulo, de
547 450 a 500 bolsas. A cada ano, daqui para frente, vamos entrar com 450 bolsas
548 pagas pelo Governo. Então, ao final do Provão Paulista, vamos ter duas mil
549 bolsas pagas pelo Estado de São Paulo. E os outros programas também estão
550 crescendo. O USP Diversa, por exemplo, e isso deve aumentar. Portanto, isso
551 vale para professores, técnicos e alunos. Não dá para fazer esses raciocínios na
552 peça orçamentária. Por exemplo, quando falamos de servidores, temos a
553 progressão normal, o crescimento vegetativo da folha, contratações, reajustes
554 salariais. Não dá para pegar o valor e inferir que o aumento será de tantos
555 porcentos. Isso vale para qualquer situação do nosso orçamento.” Não havendo
556 mais manifestações, o **M. Reitor** coloca em votação. **Votação**. Pelo painel
557 eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 95 (noventa e cinco) votos; Não
558 = 0 (zero) voto; Abstenção = 2 (dois) votos; Total de votantes = 97 (noventa e
559 sete). É aprovado o parecer da COP, favorável à proposta de Distribuição
560 Orçamentária da USP para 2025. Ato seguinte, o **M. Reitor** passa ao **Item 2 -**
561 **ALTERAÇÃO DE REGIMENTO DE UNIDADE. 2.1 - PROCESSO**
562 **2000.1.444.45.8 – INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA**. Proposta
563 de alteração do Regimento do IME, visando a incorporação do Centro de
564 Pesquisa e Inovação Especial em Neuromatemática (CEPIx-NeuroMat) na
565 estrutura da Unidade. - Ofício do Diretor do IME, Prof. Dr. Sergio Muniz Oliva
566 Filho, informando que a Congregação da Unidade, em sessão realizada em
567 26.09.2024, por unanimidade dos presentes (38 votos favoráveis de um
568 colegiado composto por 50 membros), aprovou a referida proposta de alteração
569 do Regimento da Unidade. Encaminha, também, o Parecer emitido pela
570 Comissão Científica favorável à criação do Centro de Pesquisa e Inovação
571 Especial (27.09.2024 e 21.10.2024). - **Parecer PG. n.º 01229/2024**: observa que
572 se tratar de proposta de alteração do Regimento do IME para criar o Centro de
573 Pesquisa, Inovação e Difusão em Neuromatemática (CEPIx - NeuroMat),
574 incorporando-o formalmente à estrutura da Unidade. Esclarece que a
575 regulamentação de Centro de Pesquisa e Inovação Especial (CEPIx) está
576 prevista na Resolução nº 8530/2023. Verifica, ainda, que consta dos autos o
577 parecer favorável da Comissão Científica, atestando a relevância do CEPIx-
578 NeuroMat e seu potencial de contribuição social e para inovação. Assim sendo,

579 conclui que os autos se encontram em ordem para a análise de mérito pelo Co,
580 ouvida, antes, a CLR (25.10.2024). - **Parecer da CLR:** aprovou o parecer do
581 relator, favorável à proposta de alteração do Regimento do IME, visando à
582 incorporação do Centro de Pesquisa e Inovação Especial em Neuromatemática
583 (CEPIx-NeuroMat) na estrutura da Unidade (26.11.2024). - **Parecer da COP:**
584 aprovou o parecer da relatora favorável à criação do Centro de Pesquisa e
585 Inovação Especial em Neuromatemática – (CEPIx-NeuroMat), vinculado ao IME
586 (03.12.2024). **Cons. Celso Fernandes Campilongo:** “Trata-se da alteração do
587 Regimento do Instituto de Matemática e Estatística. Proposta de alteração do
588 Regimento do IME, visando a incorporação do Centro de Pesquisa e Inovação
589 Especial em Neuromatemática (CEPIx-NeuroMat) na estrutura da Unidade. O
590 parecer da PG esclarece que a regulamentação de Centro de Pesquisa e
591 Inovação Especial (CEPIx) está prevista na Resolução nº 8530/2023. Verifica,
592 ainda, que consta dos autos o parecer favorável da Comissão Científica,
593 atestando a relevância do CEPIx-NeuroMat e seu potencial de contribuição
594 social e para inovação. Assim sendo, conclui que os autos se encontram em
595 ordem para a análise de mérito pelo Co, ouvida, antes, a CLR. O parecer da CLR
596 aprovou a manifestação do relator, favorável à proposta de alteração do
597 Regimento do IME, incorporando o CEPIx.” **M. Reitor:** “Lembrando que os CEPIx
598 são a continuidade dos CEPIDs da USP, que estão terminando, estão sendo
599 incorporados desde que a Unidade queira fazer essa incorporação. Na semana
600 passada, fui ao Instituto de Física de São Carlos para fazer a inauguração de
601 dois CEPIx, e acho que as Unidades estão bastante contentes com essa política,
602 os pesquisadores também estão contentes, e sinto que isso realmente está se
603 transformando em um núcleo interdisciplinar, interunidades, de fazer o que
604 queremos na USP, que é cada vez mais fazer pesquisas que nos desafiam a
605 resolver grandes problemas.” Não havendo inscritos, passa-se à votação.
606 **Votação.** Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 88 (oitenta
607 e oito) votos; Não = 0 (zero) voto; Abstenção = 1 (um) voto; Total de votantes =
608 89 (oitenta e nove). É aprovado o parecer da CLR, favorável à alteração do
609 Regimento do Instituto de Matemática e Estatística, visando a incorporação do
610 Centro de Pesquisa e Inovação Especial em Neuromatemática (CEPIx-
611 NeuroMat) na estrutura da Unidade. A seguir, passa-se ao **item 3 - MINUTA DE**
612 **RESOLUÇÃO. 3.1 - PROCESSO 2022.1.9128.1.1 – UNIVERSIDADE DE SÃO**


613 **PAULO.** Proposta de alteração do artigo 2º da Resolução nº 8.362, de 17 de
614 janeiro de 2023, com os seguintes objetivos: - a alteração da redação do inciso
615 II do artigo 2º para incluir os afastamentos para realização de pós-doutorado no
616 exterior ou para participação em programa acadêmico congênere no exterior; -
617 a inclusão, no mesmo artigo, dos incisos IV (afastamento para exercício de cargo
618 ou função na Administração Pública Direta ou Indireta da União ou do Estado de
619 São Paulo) e V (designação para exercício de função de estrutura na
620 Administração Central da USP). Em decorrência das citadas alterações, revoga
621 o § 3º do artigo 42 do Estatuto do Docente, estabelecido pela Resolução nº
622 7.271/2016. - Despacho do **M. Reitor**, Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Júnior,
623 encaminhando proposta de alteração do artigo 2º da Resolução n. 8362/2023 de
624 17.01.2023, bem como revogação do § 3º do artigo 42 do Estatuto do Docente,
625 baixado pela Resolução 7.271/2016 (30.06.2023). - **Parecer PG. P. 01020/2024:**
626 observa que não há óbice jurídico às alterações pretendidas no artigo 2º da
627 Resolução 8.362/2023, sendo necessária a demonstração, para cada caso
628 concreto, que o aumento transitório e excepcional no volume de trabalho não
629 pôde ser atendido por meio de remanejamento de pessoal, da prestação de
630 serviço extraordinário e, quando cabível, de aumento de jornada ou carga
631 horária. Aproveita a oportunidade para sugerir outras modificações na Resolução
632 nº 8.362/2023, como, por exemplo, a alteração da forma de contagem dos prazos
633 previstos nos incisos I e II do art. 2º, com a substituição do termo “6 meses” por
634 “no mínimo, 180 dias,” uma vez que o Departamento de Perícias Médicas do
635 Estado-DPME, usualmente, concede licenças saúde de no máximo 90 dias.
636 Ademais, observa que foi constatada a necessidade de supressão do inciso III
637 do art. 2º da Resolução nº 8.362/2023, uma vez que a hipótese do inciso III do
638 artigo 2º estaria enquadrada no inciso II do § 1º do artigo 1º da mesma resolução.
639 Por fim, observa que se faz necessária a alteração da redação do § 2º do artigo
640 5º da referida Resolução, bem como a inclusão de um § 3º no mesmo dispositivo,
641 objetivando prorrogar o contrato temporário até o término do semestre letivo. Tal
642 prorrogação é medida razoável e adequada que visa a evitar a descontinuidade
643 da linha programática de ensino formulada pelo Professor contratado por prazo
644 determinado (29.08.2024). - Despacho do Chefe de Gabinete, Prof. Dr. Arlindo
645 Philippi Junior, encaminhando os autos à Secretaria Geral, para apreciação da
646 CLR e do Co (05.09.2024). - **Parecer da CLR:** aprovou o parecer do relator,

647 favorável à proposta de alteração da Resolução nº 8.362, de 17.01.2023, que
648 regulamenta, no âmbito da USP, a Lei Complementar Estadual nº 1.093, de
649 16.07.2009, alterada pela Lei Complementar Estadual nº 1.361, de 21.10.2021
650 (contratação de docente por prazo determinado), bem como à revogação do §3º
651 do artigo 42 do Estatuto do Docente (02.10.2024).- **Despacho do M. Reitor,**
652 **Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior:** à vista da decisão da CLR, em sessão
653 realizada em 02.10.2024, que aprovou o parecer do relator, favorável à proposta
654 de alteração da Resolução nº 8.362, de 17.01.2023, que regulamenta a
655 contratação de docente por prazo determinado, com o acréscimo de um inciso V
656 ao Artigo 2º, com a seguinte redação: “V - designação para exercício de função
657 de estrutura na Administração Central da USP ou eleição como membro titular
658 de uma das três Comissões Permanentes do Conselho Universitário (artigo 19
659 do Estatuto da USP).” Encaminha os autos à SG, para reapreciação da d. CLR,
660 com a recomendação de que seja mantida a proposta original encaminhada pela
661 Reitoria para o inciso V do Artigo 2º, com a seguinte redação: “V - designação
662 para exercício de função de estrutura na Administração Central da USP”
663 (05.11.2024). - **Parecer da CLR:** reapreciou a proposta de alteração da
664 Resolução nº 8.362, de 17.01.2023, que dispõe sobre a contratação de docente
665 por prazo determinado, manifestando-se favoravelmente pela manutenção da
666 proposta original, encaminhada pela Reitoria, para o inciso V do Artigo 2º, com
667 a seguinte redação: “V - designação para exercício de função de estrutura na
668 Administração Central da USP (26.11.2024). **M. Reitor:** “Apenas um resumo de
669 motivação da Reitoria. Para contratação de docentes e servidores temporários,
670 temos uma regulamentação estadual, que foi modificada no final de 2021.
671 Fizemos um documento que pudesse atender a essas modificações do Decreto
672 / Lei Estadual, e percebemos durante esse tempo, que havia algumas situações
673 que internamente estávamos dificultando de contratação dos temporários. É um
674 número pequeno. Mas por exemplo, se falamos que 'isso vale para pós-doc no
675 exterior' e não for pós-doc, for outra situação, não se pode contratar porque não
676 é isso que está escrito na Resolução. Então, a Reitoria pediu alguns estudos
677 para que ampliássemos o máximo possível as possibilidades, respeitando Lei
678 Estadual. É disso que se trata essa alteração. A PG e a CLR trabalharam nesse
679 assunto, e agora o Professor Celso irá comentar.” **Cons. Celso Fernandes**
680 **Campilongo:** “É isso que disse o **M. Reitor**. Trata-se da Proposta de alteração

681 do artigo 2º da Resolução nº 8.362, de 17 de janeiro de 2023, com os seguintes
682 objetivos. 1) a alteração da redação do inciso II do artigo 2º para incluir os
683 afastamentos para realização de pós-doutorado no exterior ou para participação
684 em programa acadêmico congênere no exterior; 2) a inclusão, no mesmo artigo,
685 dos incisos IV (afastamento para exercício de cargo ou função na Administração
686 Pública Direta ou Indireta da União ou do Estado de São Paulo) e V (designação
687 para exercício de função de estrutura na Administração Central da USP). O
688 parecer da Procuradoria Geral observa que não há óbice jurídico às alterações
689 pretendidas no artigo 2º da Resolução 8.362/2023, sendo necessária a
690 demonstração, para cada caso concreto, que o aumento transitório e
691 excepcional no volume de trabalho não pôde ser atendido por meio de
692 remanejamento de pessoal, da prestação de serviço extraordinário e, quando
693 cabível, de aumento de jornada ou carga horária. O parecer da CLR aprovou o
694 parecer do relator, favorável à proposta de alteração da Resolução nº 8.362, de
695 17.01.2023, que regulamenta, no âmbito da USP, a Lei Complementar Estadual
696 nº 1.093, de 16.07.2009, alterada pela Lei Complementar Estadual nº 1.361, de
697 21.10.2021 (contratação de docente por prazo determinado), bem como à
698 revogação do §3º do artigo 42 do Estatuto do Docente. O **M. Reitor**, como já
699 esclarecido, fez um despacho encaminhando os autos à SG para reapreciação
700 da CLR, com a recomendação de que seja mantida a proposta original,
701 encaminhada pela Reitoria para o inciso V do artigo 2º com a seguinte redação.
702 'Inciso V - designação para exercício de função de estrutura na Administração
703 Central da USP'. Ou seja, a supressão de algo que tinha sido anteriormente
704 aprovado na CLR e na Procuradoria. 'ou eleição como membro titular de uma
705 das três Comissões Permanentes do Conselho Universitário.' Esse trecho é que
706 fica excluído e retorna-se à proposta original da Reitoria, sem esse trecho. A
707 CLR reapreciou a proposta e manifestou-se favoravelmente à manutenção da
708 proposta originalmente encaminhada pela Reitoria, para o inciso V do artigo 2º,
709 com esta redação. 'V - designação para exercício de função de estrutura na
710 Administração Central da USP.'" **M. Reitor**: "Esse capítulo final que o Professor
711 Celso falou, é porque realmente para se ter um professor temporário, é preciso
712 alguma justificativa. Porque do contrário vamos ter que contratar muitos
713 servidores temporários, talvez o mesmo número dos que estão na ativa.
714 Lembrando que o Reitor não tem substituto temporário. O Reitor vai ao hospital

715 todos os dias, às 7h, para tentar ajudar.” **Cons. Reinaldo Giudici**: “No inciso IV
716 que fala sobre servir a União ou o Estado. Não sei se há a previsão também para
717 o caso do Poder Municipal, se isso poderia ser incluído ou se seria julgado nos
718 casos omissos do parágrafo único.” **Cons. Celso Fernandes Campilongo**: “Não
719 foi submetida à CLR a apreciação dessa matéria, teria que haver uma iniciativa
720 legislativa diferente dessa que tramitou.” Após consultas à Procuradoria Geral
721 (Dr.^a Adriana Fragalle Moreira) e a outro membro da CLR (Cons. Pedro
722 Bohomoletz de Abreu Dallari), o **M. Reitor** decide por deixar a questão nos casos
723 omissos, com a possibilidade de, havendo necessidade, retornar ao Co, desde
724 que apreciado novamente pela CLR. Não havendo mais manifestações, passa-
725 se à votação. **Votação**. Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado:
726 Sim = 91 (noventa e um) votos; Não = 2 (dois) votos; Abstenção = 2 (dois) votos;
727 Total de votantes = 95 (noventa e cinco). É aprovado o parecer da CLR, favorável
728 à alteração da Resolução nº 8.362, de janeiro de 2023, bem como a revogação
729 do § 3º do artigo 42 do Estatuto do Docente, baixado pela Resolução nº
730 7.271/2016. A seguir, o **M. Reitor** passa à Pauta Complementar. **I - CRIAÇÃO**
731 **DE CENTRO DE PESQUISA E INOVAÇÃO. 1 - PROCESSO 2024.1.8259.1.7 –**
732 **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**. Proposta de criação do Centro de Pesquisa
733 e Inovação em Clima e Sustentabilidade da USP (USPproCLIMA), vinculado ao
734 Gabinete do Reitor, objetivando o desenvolvimento de atividades científicas
735 interdisciplinares relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com foco em
736 mudanças climáticas e emergência ambiental. - **Parecer PG Nº 05160/2024**:
737 observa que a criação do USPproCLIMA está devidamente motivada pelo teor
738 dos documentos juntados, tratando-se de questão de mérito administrativo. Os
739 autos devem ser encaminhados à CODAGE, para análise da estrutura proposta
740 e do impacto financeiro correspondente, e, após, à SG, para deliberação pela
741 COP e pela CLR (09.12.2024). - **Manifestação do DRH**: informa que as
742 alterações que deverão ser realizadas no Gabinete do Reitor para formalização
743 da estrutura organizacional do novo Centro são: a criação de um segmento
744 organizacional denominado Centro de Pesquisa e Inovação em Clima e
745 Sustentabilidade, subordinado diretamente ao GR; e criação das funções de
746 Coordenador e Vice-Coordenador de Centro de Estudos. Com isso, em relação
747 aos aspectos financeiros, a implantação da estrutura organizacional gera um
748 acréscimo nos custos da Universidade com verba de representação no valor

749 mensal de R\$ 12.038,96 e anual de R\$ 144.467,56, já considerados os encargos
750 patronais e a previsão de férias e 13º salário, em valores atuais de representação
751 (maio de 2024), havendo, em relação ao número total de funções de estrutura,
752 um aumento de 02 (duas) funções. - **Manifestação da CODAGE:** com base nas
753 informações apresentadas pelo DRH, o custo decorrente da criação de duas
754 novas funções de estrutura no Gabinete do Reitor será de R\$ 144.467,56 ao ano.
755 Essa despesa deverá onerar a alínea “Programas e Investimentos Estratégicos”.
756 - **Parecer COP:** despacho da Senhora Presidente aprovando, “ad referendum”,
757 a criação do Centro de Pesquisa e Inovação em Clima e Sustentabilidade da
758 USP (USPproCLIMA) vinculado ao Gabinete do Reitor (10.12.2024). - **Parecer**
759 **da CLR:** despacho do Senhor Presidente aprovando, “ad referendum”, a
760 proposta de criação do Centro de Pesquisa e Inovação em Clima e
761 Sustentabilidade da USP (USPproCLIMA), vinculado ao Gabinete do Reitor,
762 objetivando o desenvolvimento de atividades científicas interdisciplinares
763 relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com foco em mudanças
764 climáticas e emergência ambiental (09.12.2024). **M. Reitor:** “Essa pauta
765 complementar é sobre a criação do Centro de Pesquisa e Inovação em Clima e
766 Sustentabilidade da USP (USPproCLIMA). Levei esse tema ao Conselho
767 Consultivo - que conta com pessoas externas à Universidade -, listei os Centros
768 que já tínhamos criado e perguntei em quais áreas eles achavam que a USP
769 deveria criar outros. Obviamente já temos alguns que são relativos à questão do
770 clima, como o da Amazônia, o que trata de efeito estufa, o CCarbon (da ESALQ),
771 mas não havia nenhum voltado à questão do clima especificamente. E como é
772 um tema bastante interessante para a Universidade, acho que a USP pode até
773 ter uma participação mundial neste tema. Estamos fazendo a proposição desse
774 Centro. Ele conta com colegas de praticamente todos os *campi*, todas as
775 Unidades, será aberto à participação de todos que queiram contribuir e trabalhar
776 com esse tema, com o qual, penso eu, todas as Unidades hoje têm alguma
777 relação. E temos a felicidade de já termos tido uma proposta de uma empresa -
778 que não vou citar, pois ainda não temos nada assinado -, de aportar R\$ 5 milhões
779 para esse projeto. É uma empresa ligada a atividades climáticas, diminuição de
780 efeitos climáticos, e ela estaria disposta, também, a fazer um inventário de toda
781 a Universidade de emissão de carbono, nos orientar em como diminuir essa
782 emissão, e zerar nossa emissão através desse mercado de carbono. Imagino

783 que ela daria à USP uma determinada área de floresta, e seríamos até o final
784 dessa gestão, talvez a primeira Universidade 'Carbono Neutro', além de
785 estimular nossos colegas. Lembro que nossos programas de energia fotovoltaica
786 estão indo de vento em poupa, o Professor Frezatti fez um balanço para mim
787 nesta semana. Temos a EACH, que estará com 25% da necessidade sendo
788 produzida localmente pelos painéis fotovoltaicos. Isso não é pouco, é um número
789 bastante expressivo. Já temos em Pirassununga, em Piracicaba, em Ribeirão
790 Preto, em São Paulo, em São Carlos. Todos esses *campi* estão fazendo esse
791 trabalho. Tudo tem caminhado bem, mas acho que a criação desse Centro pode
792 dar ainda mais atividade para a Universidade de São Paulo. No dia 12 teremos
793 um GreenMetric, que é um ranking internacional de sustentabilidade, e pode ser
794 que a USP tenha alguma boa notícia também nesse próximo ranking. O
795 Professor Celso trará a análise da CLR com relação a esse tema.” **Cons. Celso**
796 **Fernandes Campilongo**: “Este é um Centro nos moldes daqueles vários outros,
797 que já foram criados. O parecer da Procuradoria observa que a criação do
798 USPproCLIMA está devidamente motivada pelo teor dos documentos juntados,
799 tratando-se de questão de mérito administrativo. Existe uma manifestação da
800 CODAGE dizendo que o custo é exatamente o mesmo daqueles outros criados
801 anteriormente. Um parecer da COP aprovando *ad referendum*, e o da CLR da
802 mesma maneira, porque é idêntica às situações anteriores.” Não havendo
803 manifestações, o **M. Reitor** passa à votação. **Votação**. Pelo painel eletrônico,
804 obtém-se o seguinte resultado: Sim = 94 (noventa e quatro) votos; Não = 0 (zero)
805 votos; Abstenção = 3 (três) votos; Total de votantes = 97 (noventa e sete). É
806 aprovado o parecer da CLR, favorável à criação do Centro de Pesquisa e
807 Inovação em Clima e Sustentabilidade da USP (USPproCLIMA), vinculado ao
808 Gabinete do Reitor, objetivando o desenvolvimento de atividades científicas
809 interdisciplinares relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com foco em
810 mudanças climáticas e emergência ambiental. **M. Reitor**: “Agradeço a presença
811 de todos e solicito que por volta da 16h30, todos se dirijam ao 8º andar da
812 Reitoria, para participarem da inauguração daquele espaço e fazermos o
813 conagração de final de ano entre todos os membros do Conselho
814 Universidade. Muito obrigado.” Palmas. **Vice-Reitora**: “Obrigada. Bom ano para
815 todos nós.” Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente dá por encerrada
816 a reunião, às 16h. Do que, para constar, eu,  , Prof.^a Dr.^a

817 Marina Gallottini, Secretária Geral, lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata,
818 que será examinada pelos Senhores Conselheiros presentes à sessão em que
819 for discutida e aprovada, e por mim assinada. São Paulo, 10 de dezembro de
820 2024.